

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**EMPATIA E COMUNICAÇÃO NA ENFERMAGEM: IMPACTOS NA RELAÇÃO
ENFERMEIRO E NA QUALIDADE DO CUIDADO**

Laura Isabel Gutierrez La Rosa (laurarosa@aluno.uniateneu.edu.br)

ANEXO I – RESUMO EXPANDIDO

TÍTULO Empatia e Comunicação na Enfermagem: Impactos na Relação Enfermeiro e na Qualidade do Cuidado

Autor: Laura Isabel Gutierrez La Rosa

Orientador: Samuel Ramalho Torres Maia

INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão que une técnica, ciência e sensibilidade humana. No centro dessa prática está a comunicação, instrumento essencial para o cuidado integral e humanizado. A forma como o enfermeiro se comunica com o paciente influencia diretamente a confiança, o acolhimento e a eficácia do tratamento. A comunicação empática permite compreender o paciente em sua totalidade, valorizando não apenas suas necessidades clínicas, mas também suas dimensões emocionais e sociais.

Em ambientes hospitalares, onde prevalecem dor, medo e ansiedade, a empatia torna-se um componente essencial do cuidado. O enfermeiro que

escuta, respeita e compreende contribui para um ambiente mais acolhedor, ético e humanizado. Compreender o impacto da comunicação empática na enfermagem é, portanto, fundamental para aprimorar a qualidade da assistência e fortalecer o vínculo terapêutico entre profissional e paciente.

OBJETIVO

Analisar a importância da comunicação empática na relação entre enfermeiro e paciente, destacando como essa prática favorece a humanização da assistência, a segurança do paciente e a qualidade do cuidado. Pretende-se compreender como o diálogo sensível e a escuta ativa influenciam o bem-estar físico e emocional dos pacientes.

MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, com o objetivo de compreender a relevância da comunicação empática na prática de enfermagem. As buscas foram realizadas entre outubro e novembro de 2025 nas bases SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os descritores: comunicação empática, relação enfermeiro-paciente, humanização do cuidado, enfermagem e qualidade da assistência.

Também foram consultados portais especializados, como Sou Enfermagem e Enfermagem de Sucesso, que abordam o tema sob a perspectiva prática e formativa do profissional. Essa combinação de fontes teóricas e aplicadas permitiu uma análise mais contextualizada do tema.

Foram incluídos artigos em português, publicados entre 2020 e 2025, que discutissem a empatia e a comunicação terapêutica no cuidado de enfermagem. As informações coletadas foram analisadas criticamente, buscando identificar pontos de convergência entre os autores quanto ao papel da empatia na qualidade do cuidado e na segurança do paciente.

Entre as publicações consultadas, destacam-se:

A Importância da Comunicação Eficaz na Enfermagem: Pilar para a Segurança do Paciente (Enfermagem de Sucesso, 2025);

A Empatia na Enfermagem: Por que a Compreensão Emocional é Crucial para o Atendimento ao Paciente (Sou Enfermagem, 2025).

Palavras-chave: Comunicação empática; Relação enfermeiro-paciente; Humanização do cuidado; Enfermagem; Qualidade da assistência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que a comunicação empática é um pilar essencial da enfermagem humanizada. As fontes consultadas indicam que quando o enfermeiro demonstra empatia, escuta ativa e respeito, há melhora na adesão ao tratamento, redução da ansiedade e fortalecimento da confiança. A comunicação sensível permite identificar as necessidades do paciente e promover um cuidado mais completo e individualizado.

De acordo com A Importância da Comunicação Eficaz na Enfermagem, a empatia favorece a interpretação correta das necessidades do paciente, ampliando a segurança e a eficácia das intervenções. Já o artigo A Empatia na Enfermagem evidencia que pacientes que se sentem acolhidos e compreendidos apresentam maior tranquilidade emocional e recuperação mais satisfatória.

Entre as principais vantagens observadas estão: a melhora na qualidade da assistência, o fortalecimento do vínculo terapêutico, a redução de erros assistenciais e o aumento da satisfação do paciente. Além disso, a empatia também beneficia o enfermeiro, pois reduz o estresse ocupacional e estimula relações de trabalho mais colaborativas.

Outro ponto relevante é o papel da formação acadêmica e da educação continuada na construção das habilidades comunicativas. Disciplinas voltadas à empatia, ética e humanização do cuidado devem ser fortalecidas nos cursos de enfermagem, a fim de preparar profissionais mais conscientes, éticos e emocionalmente equilibrados.

Assim, a comunicação empática não é apenas um complemento do cuidado técnico, mas um verdadeiro instrumento terapêutico, capaz de transformar a relação enfermeiro-paciente em um espaço de escuta, respeito e confiança mútua.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a comunicação empática é indispensável para a excelência na enfermagem. Ela humaniza o cuidado, amplia a segurança do paciente e fortalece o vínculo terapêutico. O enfermeiro que se comunica de forma sensível contribui para um ambiente mais acolhedor, ético e seguro, favorecendo o bem-estar físico e emocional do paciente.

Além de beneficiar o paciente, a empatia reflete na satisfação e equilíbrio emocional do profissional, promovendo um cuidado mais consciente e humano. Dessa forma, investir em comunicação empática é investir na qualidade da assistência e na valorização da enfermagem como ciência e arte do cuidar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Empatia na Enfermagem: Porque a Compreensão Emocional é Crucial para o Atendimento ao Paciente. Sou Enfermagem. Disponível em:

<https://www.souenfermagem.com.br/fundamentos/a-empatia-na-enfermagem-por-que-a-compreensao-emocional-e-crucial-para-o-atendimento-ao-paciente>. Acesso em: 10 nov. 2025.

A Importância da Comunicação Eficaz na Enfermagem: Pilar para a Segurança do Paciente. Enfermagem de Sucesso. Disponível em:

<https://www.enfermagemdesucesso.com>. Acesso em: 10 nov. 2025

Palavras-chave: comunicação empática; relação enfermeiro-paciente; humanização do cuidado; enfermagem; qualidade da assistência.